

# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



## ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY



# **IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS**



## **ORGANIZADORES**

**CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

## ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES**

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

**REBECA FERREIRA NERY**

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata  
Alexander Frederick Viana Do Lago  
Ana Graziela Soares Rêgo  
Ana Paula Rezendes de Oliveira  
Brenda Barroso Pelegrini  
Anita de Souza Silva  
Antonio Alves de Fontes Junior  
Cirliane de Araújo Morais  
Dayane Dayse de Melo Costa  
Debora Ellen Sousa Costa  
Fabiane dos Santos Ferreira  
Isabella Montalvão Borges de Lima  
João Matheus Pereira Falcão Nunes  
Duanne Edvirge Gondin Pereira  
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes  
Francisco Rafael de Carvalho  
Maxsuel Oliveira de Souza  
Francisco Ronner Andrade da Silva  
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da  
Silva  
Micaela de Sousa Menezes  
Pollyana cordeiro Barros  
Sara Janai Corado Lopes  
Salatiel da Conceição Luz Carneiro  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Thiago Costa Florentino  
Sara Janai Corado Lopes  
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva  
Ana Florise Morais Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira  
Danielle Pereira de Lima  
Leonardo Pereira da Silva  
Leandra Caline dos Santos  
Lennara Pereira Mota  
Lucas Pereira Lima Da Cruz  
Elayne da Silva de Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Júlia Isabel Silva Nonato  
Lauro Nascimento de Souza  
Marcos Garcia Costa Morais  
Maria Vitalina Alves de Sousa  
Marques Leonel Rodrigues da Silva  
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva  
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos  
Ruana Danieli da Silva Campos  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Raissa Escandiusi Avramidis  
Rômulo Evandro Brito de Leão  
Sannya Paes Landim Brito Alves  
Suelen Neris Almeida Viana  
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho  
Sarah Carvalho Félix  
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade  
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201  
NLM-WS-420

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
[sciencesaude@hotmail.com](mailto:sciencesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

**Boa Leitura!!!**





## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>12</b>
<b>TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012 .....</b>	<b>12</b>
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>22</b>
<b>PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO .....</b>	<b>22</b>
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>42</b>
<b>O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL .....</b>	<b>42</b>
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>51</b>
<b>AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS” .....</b>	<b>51</b>
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>59</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE .....</b>	<b>59</b>
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>68</b>
<b>ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS .....</b>	<b>68</b>
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>81</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA .....</b>	<b>81</b>
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
<b>ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....</b>	<b>90</b>
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>98</b>
<b>BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO .....</b>	<b>98</b>
<b>DO CUIDADO PEDIÁTRICO .....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>108</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU .....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>117</b>
<b>ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>117</b>
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>125</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....</b>	<b>125</b>
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>133</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>133</b>
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>143</b>
<b>ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....</b>	<b>143</b>
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>152</b>
<b>SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>163</b>
<b>OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA .....</b>	<b>163</b>
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>170</b>
<b>O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS .....</b>	<b>170</b>
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
<b>EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL .....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>194</b>
<b>TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</b>	<b>194</b>
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>205</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>205</b>
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>215</b>
<b>IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....</b>	<b>215</b>
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>226</b>
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS .....</b>	<b>226</b>
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>235</b>
<b>ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...</b>	<b>235</b>
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>244</b>
<b>IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>244</b>
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>260</b>
<b>AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA .....</b>	<b>260</b>
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>270</b>
<b>DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>270</b>
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>281</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>281</b>



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>288</b>
<b>TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>288</b>
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>296</b>
<b>ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....</b>	<b>296</b>
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>304</b>
<b>EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....</b>	<b>304</b>
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>315</b>
<b>DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>324</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022 .....</b>	<b>324</b>
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>334</b>
<b>RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA .....</b>	<b>334</b>
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>343</b>
<b>ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV .....</b>	<b>343</b>
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>351</b>
<b>PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>351</b>
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



# CAPÍTULO 16

## SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

MENTAL HEALTH OF CHILDREN AND ADOLESCENTS AND THE ACTIVITY OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM

 10.56161/sci.ed.20240702C16

(Centralizado, letra Times New Roman, tamanho 14, máximo 20 palavras)

**REJANE DUTRA DO SANTOS**

Fonoaudióloga Especialista em Urgência e Trauma pela Universidade Evangélica de Goiás,  
rejanedutra2324@gmail.com

**RAFAEL PEREIRA DOS SANTOS**

Acadêmico de Terapia Ocupacional pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, rafaelpereira0976@gmail.com

**CAMILLA LEAL DE SOUZA CAJUI**

Acadêmica de Medicina pela Universidade de Excelência, camillalealdesouza@gmail.com

**MARIA DO SOCORRO DE MACEDO SILVA**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, mariados788@gmail.com

**KARLA VALERIA LIMA SANTOS DE QUEIROZ**

Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário do Maranhão,  
karla\_queirozz@hotmail.com

**DAYANE DAYSE DE MELO COSTA**

Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí,  
dayane785@hotmail.com



**Resumo: Objetivo:** Descrever por meio de uma revisão de literatura a saúde mental de crianças e adolescentes e a atuação da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão, no qual realizou-se levantamentos nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, com os Descritores em Ciências da Saúde: “saúde mental”, “mental health”, “equipe multidisciplinar” e “multidisciplinary team”, utilizando o booleano *AND*. Critérios de inclusão: estudos em inglês e português, nos últimos 10 anos. Critérios de Exclusão: estudos duplicados, resenhas, editoriais, artigos de opinião, resumos, teses e trabalhos de conclusão de curso. Foram encontrados 600 artigos selecionados que passaram por processo de filtragem obedecendo três passos, no primeiro, análise dos títulos/ano, segundo análise dos resumos e no terceiro foram analisados os estudos integralmente, e foi composta por 5 estudos, publicados entre os anos de 2013 e 2021 que abordavam a saúde mental de crianças e adolescentes e o atendimento multiprofissional nos grupos terapêuticos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram a importância da abordagem multidisciplinar sobre os casos de saúde mental na escola e a dificuldade enfrentada pela equipe, as orientações no manejo do uso de medicamentos quando necessário, além do atendimento multiprofissional com grupos terapêuticos no cuidado mental das crianças e adolescentes através de visitas domiciliares, assim, a terapêutica em grupo foi o assunto mais abordado dentre os estudos analisados. **Considerações Finais:** Em maioria os estudos abordavam que a terapêutica em grupos foi a estratégia mais utilizada com crianças e adolescentes como cuidado com a saúde mental. Períodos de incertezas são um grande desafio para todos, principalmente para as fases iniciais da vida, portanto, é fundamental que os profissionais de saúde, estejam atentos para reconhecerem possíveis prejuízos funcionais e adotarem estratégias terapêuticas em tempo hábil.

**Palavras-chave:** Crianças e adolescentes; Saúde mental; Multiprofissional.

**Abstract: Objective:** To describe, through a literature review, the mental health of children and adolescents and the performance of the multidisciplinary team. **Methodology:** This is a review, in which surveys were carried out in the Google Scholar and PubMed databases, with the Health Sciences Descriptors: “mental health”, “mental health”, “multidisciplinary team” and “disciplinary team”, using the Boolean *AND*. Inclusion criteria: studies in English and Portuguese in the last 10 years. Exclusion Criteria duplicate studies, reviews, editorials, opinion articles, theses, and course conclusion work. 600 selected articles were found that went through a filtering process following three steps, in the first, analysis of titles/year, second analysis of abstracts and in the third, the studies were analyzed in full, and was composed of 5 studies, published between the years of 2013 and 2021 that addressed mental health cases in children and adolescents and multidisciplinary care in therapeutic groups. **Results and Discussion:** The results showed the importance of a multidisciplinary approach to mental health cases at school and the difficulties faced by the team, guidance on managing the use of medication, when necessary, in addition to multidisciplinary care with therapeutic groups in the mental care of children and adolescents through home visits, so group therapy was the most discussed topic among the studies analyzed. **Final Considerations:** Most studies stated that group therapy was the most used strategy with children and adolescents for mental health care. Periods of uncertainty are a great challenge for everyone, especially in the early stages of life, therefore, it is essential that healthcare professionals are alert to recognize possible functional impairments and adopt therapeutic strategies in a timely manner.

**Keywords:** Children and adolescents; Mental health; Multiprofessional.



**Área Temática:** Aspectos Psicossociais

**E-mail do autor principal:** rejanedutra2324@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o ano de 1980, um extenso movimento social tem proporcionado evolução na construção de um modelo de atenção psicossocial e comunitário alternativo às instituições manicomiais prevaletentes até então. Atualmente, a atenção à saúde mental compõe-se em uma rede de serviços que busca a articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS), os serviços especializados de base comunitária (Centro de Atenção Psicossocial - CAPS), os serviços hospitalares (leitos psiquiátricos em hospitais gerais e leitos em hospitais psiquiátricos) e métodos de desinstitucionalização, suporte social, trabalho e renda (ONOCKO-CAMPOS *et al.*, 2018; NACAMURA *et al.*, 2020).

Os CAPS são um dos elementos mais relevantes na Reforma Psiquiátrica, pois instiga a reinserção do indivíduo na comunidade, tendo como foco a dispensa dos cuidados para as pessoas com transtornos mentais, estruturar a rede de serviços de saúde mental, promover a construção de projetos terapêuticos singulares, dar apoio à saúde mental na Atenção Básica em unidades hospitalares dentre outras atividades (SILVA *et al.*, 2018). A classificação dos CAPS é dividida em I, II, III, infantil e para usuários dependentes de álcool e outras drogas, de acordo com o porte (recursos humanos, dimensão física e população inserida) e o tipo de clientela atendida (adultos, crianças e adolescentes) (NACAMURA *et al.*, 2020; CAMPOS-ONOCKO *et al.*, 2018).

Nestes serviços os indivíduos são assistidos por uma equipe multidisciplinar composta por médico psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, técnico de enfermagem, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, entre outros profissionais, com a finalidade de tratar os sintomas, estimular a inserção social e o vínculo familiar (ELIAS; QUEIROZ, 2018).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência se inicia aos 10 e termina aos 19 anos (World Health Organization), para a Organização das Nações Unidas (ONU) ela abrange entre 15 e 24 anos, já no Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na lei 8.069 de 1990, crianças é a pessoa até 12 anos de idade incompleto e adolescente é de 12 a 18 anos, sendo a infância e a adolescência fases da vida humana marcada por mudanças e transformações (BRASIL, 1990).

CARNEIRO E SOUZA *et al.* (2018), afirma que a infância e a adolescência compreendem mudanças relevantes tanto do ponto de vista do crescimento quanto do desenvolvimento em seus mais diversos aspectos e dimensões. FONSECA *et al.* (2013), estes



remetem imprescindivelmente ao conceito de vulnerabilidade, a concepção de vulnerabilidade traz consigo a ideia de fragilidade e dependência, em especial crianças e adolescentes que convivem em condições desfavoráveis seja de qualquer ordem.

O conceito de “transtorno mental” é compreendido pela American Psychological Association, como síndromes ou padrões comportamentais ou psicológicos clinicamente importantes, que acontecem no indivíduo, estão associados com sofrimento, incapacitação ou risco consideravelmente aumentado de sofrimento, morte, dor, deficiência ou perda importante de liberdade, o termo transtorno mental tem sido mais empregado frente aos agravos na saúde mental da criança e do adolescente (LIMA; CAVALCANTE; LOVISI, 2014).

Análises feitas no Brasil revelaram que entre 10,8% e 12,7% de crianças e adolescentes apresentaram algum tipo de problema de saúde mental, outros estudos em 2014 constatou que os transtornos mentais mais comum em crianças e adolescentes de ambos os sexos são: depressão; transtorno de ansiedade; transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH); transtorno por uso de substâncias; transtorno de conduta (THIENGO *et al.*, 2014), retardo mental; episódio depressivo; transtorno obsessivo compulsivo; distúrbio desafiador e de oposição; transtorno global do desenvolvimento; transtorno do pânico; epilepsia; autismo, transtorno afetivo bipolar; esquizofrenia; transtorno de personalidade com instabilidade emocional e transtorno do pânico (SILVA; BANDEIRA *et al.*, 2021).

A adolescência compreende um período do desenvolvimento humano cuja transformações abrangem principalmente aspectos físicos, sexuais, cognitivos, identitários, subjetivos, dentre outros, são notoriamente um marco na vida do indivíduo, sendo frequentemente nesta fase o início de experiências mais autônomas, a partir dos grupos de gênero, raça e classe, que serão atravessados pelas organizações sociais, econômicas, políticas e culturais vigentes (PENNA; RIBEIRO *et al.*, 2016).

Na adolescência também há um carecimento de fortalecimento de vínculos afetivos com seus pares e grupos, com isso mudanças psicológicas acontecem à medida em que novas experiências são incluídas à construção desta personalidade, no qual questões específicas de ordem emocional podem ser exteriorizadas por meio de comportamentos diversos (CASARIN; NOLASCO *et al.*, 2021). Assim, baseado nos aspectos apresentados, é notória a necessidade da atuação multiprofissional no processo dos cuidados da criança e do adolescente com adoecimento mental. Tal iniciativa corrobora sobretudo, a atuação da Atenção Primária em Saúde, haja vista sua proximidade com a comunidade (CARVALHO *et al.*, 2020). Além disso, cabe salientar que, apesar das políticas públicas anteriormente citadas de acolhimento a essas



pessoas, na prática tal objetivo não é observado de maneira plena. Isso, pois, empecilhos tais como o despreparo da equipe e a escassez de recursos destinados a pauta da saúde mental comprometem a efetividade das políticas (NUNES *et al.*, 2019). Desta forma, o presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão de literatura a saúde mental de crianças e a atuação da equipe multiprofissional.

## 2 MÉTODO OU METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão acerca da saúde mental da criança e adolescente e a atuação da equipe multidisciplinar na terapêutica condizente com as suas necessidades. Tendo como questão norteadora: Qual a atuação da equipe multidisciplinar na saúde mental de crianças e adolescentes?

Para responder à questão foram realizados levantamentos de estudos realizados nos últimos 10 anos nas bases de dados Google Acadêmico e *National Library of Medicine* (PUBMED), mediante os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e National Library of Medicine (MeSH): “saúde mental”, “mental health”, “equipe multidisciplinar” e “multidisciplinary team”, além disso foi utilizado o operador booleano *AND*.

Como critério de inclusão foram selecionados estudos nacionais e internacionais, sendo selecionados estudos em inglês e português. Foram excluídos estudos duplicados, resenhas, editoriais, artigos de opinião, resumos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e estudos que não obedeceram ao critério temporal. Os artigos selecionados passaram por processo de filtragem obedecendo três passos, no primeiro passo foi analisado os títulos e o ano de publicação dos artigos, no segundo passo foram analisados os resumos e no terceiro e último passo foram analisados os estudos integralmente.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram encontrados 600 estudos nas bases de dados, após os estudos passarem por processo de filtragem foram selecionados 5 para compor a presente pesquisa. A seguir (**Quadro 1**) estão expostos os dados de cada achado.

AUTOR(ES)/ANO	REGIÃO	OBJETIVO (OS)	PRINCIPAIS RESULTADOS
BELTRAME; BOARINI, 2013	Paraná	Analisar a demanda escolar encaminhada, acolhida e atendida pelo Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil	Atendimento expressivo de casos referentes a queixas escolares que, em geral, eram tratadas via medicação. O panorama revelou dificuldades em desenvolver um trabalho intersetorial.



CAMPOS <i>et al.</i> , 2018	Campinas, São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza	Descrever atuação dos Centros de Atuação Psicossocial (CAPS) nos principais centros urbanos no Brasil	Atendimento psiquiátrico e uso de medicação foram relatados em 90% a 100% dos usuários acompanhados nos CAPS, combinado com atendimento multiprofissional e grupos terapêuticos. Enquanto a internação em todos os municípios foi menos de 10% após início do tratamento nesses centros.
ELIAS; QUEIROZ, 2018	Brasil	Conhecer políticas para enfrentamento de consumo de álcool e outras drogas dentro dos serviços de saúde ofertado como tratamento para esses indivíduos	Famíliares de usuários referem mudanças sobre tratamento não sendo mais amparada no manicômio ou na exigência de abstinência, mas ligado às condições de vida e saúde do usuário e suas relações sociais.
CARVALHO; DUARTE; GLANZNER, 2020	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	Avaliar o cuidado em saúde mental à criança no contexto da Estratégia de Saúde da Família - ESF, a partir da perspectiva dos profissionais.	Emergiu a categoria analítica Cuidado de Saúde Mental destinado à Criança relacionada visita domiciliar, rede de cuidados, matricialmente, reunião de equipe e espaço na agenda médica.
NACAMURA <i>et al.</i> , 2021	Sul do Brasil	Apreender orientações realizadas pela equipe multiprofissional ao familiar do usuário em Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas	Estratégias realizadas junto com a família do paciente psiquiátrico com hospedagem humanizada, cuidado em grupo para esses membros e monitoramento para recuperação do indivíduo viciado.

**Fonte:** Autores, 2023.

Em um achado exploratório desenvolvido por BELTRAME E BOARINI (2013), que analisou a demanda escolar encaminhada, acolhida e atendida pelo Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi), no estado do Paraná. Esse estudo foi desenvolvido em três etapas subsequentes. Resultou em um número expressivo de casos de queixas escolares que, em geral, eram tratados via medicação. Tal fato se deu pela dinâmica de execução do trabalho, que revelou dificuldades em desenvolver um trabalho intersetorial. As decisões pertinentes ao serviço desse CAPSi são, em geral, comandadas por médico e destituídas de questionamentos por parte dos demais integrantes da equipe, evidenciando quão naturalizada e quão distante essa prática estar dos princípios preconizados pela Política Nacional de Saúde Mental.

Conforme observado por CAMPOS *et al.* 2018, a abordagem multiprofissional no CAPS envolve a colaboração de diversos profissionais, como psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Essa equipe diversificada visa oferecer um suporte abrangente aos usuários, considerando não apenas aspectos clínicos, mas também sociais e



ocupacionais. O uso de medicação, quando necessário, é parte integrante desse tratamento, contribuindo para o manejo dos sintomas e a estabilização do quadro psiquiátrico. A baixa taxa de internação nos municípios sugere que essa abordagem tem êxito na promoção da reabilitação psicossocial e na prevenção de crises agudas, permitindo que os usuários recebam suporte contínuo em um ambiente menos restritivo do que a internação hospitalar. Essa abordagem centrada no paciente pode contribuir para uma melhoria significativa na qualidade de vida dos indivíduos atendidos pelo CAPS (CAMPOS *et al.* 2018).

De acordo com as pesquisas realizadas por NACAMURA *et al.* (2021), as orientações oferecidas pela equipe multiprofissional aos familiares de usuários em Centros de Atenção Psicossocial para álcool e drogas desempenham um papel crucial na abordagem integral do tratamento. A hospedagem humanizada destaca-se como uma estratégia que busca proporcionar um ambiente acolhedor e empático para os familiares, contribuindo para a compreensão dos desafios enfrentados pelo paciente. O cuidado em grupo destinado aos membros familiares oferece uma oportunidade valiosa para compartilhar experiências, trocar conhecimentos e obter apoio emocional. Esse aspecto coletivo pode fortalecer os laços familiares e criar uma rede de suporte mais eficaz.

O monitoramento para a recuperação do indivíduo viciado é fundamental, pois envolve acompanhar o progresso do tratamento, identificar desafios e ajustar estratégias conforme necessário. Essa abordagem holística, centrada na família, reconhece a importância do contexto social na recuperação do paciente, buscando criar condições propícias para uma reintegração mais saudável na comunidade. Em suma, a integração de estratégias como hospedagem humanizada, cuidado em grupo e monitoramento na abordagem aos familiares destaca a relevância de considerar o ambiente social para promover resultados mais positivos no tratamento de usuários em Centros de Atenção Psicossocial para álcool e drogas (NACAMURA *et al.*, 2021).

Para SILVA; JÚNIOR; ARAÚJO (2018), as "ações de atendimento individual", "acolhimento diurno" e "atendimento em grupo dos pacientes no CAPS" no município de Ubá, Minas Gerais, evidencia uma abordagem abrangente e centrada no paciente na prestação de serviços de saúde mental. Essas ações combinadas sugerem uma abordagem holística que abarca aspectos clínicos, sociais e emocionais da saúde mental. O atendimento individualizado garante um cuidado específico para as necessidades de cada pessoa, enquanto o acolhimento diurno e os atendimentos em grupo promovem um ambiente terapêutico mais amplo, onde a interação social é incentivada. A implementação bem-sucedida dessas práticas pode resultar em benefícios significativos para os pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida



e a promoção de uma saúde mental mais resiliente. Além disso, o foco nessas áreas pode refletir o compromisso da equipe do CAPS em oferecer serviços abrangentes e integrados à comunidade de Ubá.

Conforme apontado por ELIAS e QUEIROZ (2018), os estudos de A mudança nas políticas para o enfrentamento do consumo de álcool e outras drogas dentro dos serviços de saúde, conforme relatado pelos familiares de usuários, representa uma evolução significativa na abordagem dessas questões. A ligação do tratamento às condições de vida e saúde do usuário, bem como às suas relações sociais, sugere uma compreensão mais holística do fenômeno do consumo de substâncias. Isso significa considerar não apenas o aspecto clínico, mas também fatores contextuais, sociais e emocionais que influenciam a experiência do usuário. Essa abordagem mais ampla é consistente com a visão contemporânea de tratamento, que busca não apenas a redução ou eliminação do consumo de substâncias, mas também a promoção do bem-estar geral do indivíduo.

Ao levar em conta as condições de vida e as relações sociais, os serviços de saúde podem oferecer suporte mais eficaz, visando não apenas a recuperação, mas também a reintegração social e a melhoria da qualidade de vida. No entanto, é importante destacar desafios potenciais, como a necessidade de recursos adequados e capacitação da equipe de saúde para implementar essa abordagem de maneira efetiva. A participação ativa e informada dos familiares, como mencionado nos relatos, também se mostra crucial para o sucesso desse novo paradigma de tratamento. Em resumo, a transição de políticas de saúde mental, enfatizando as condições de vida, saúde e relações sociais dos usuários, representa um passo positivo na direção de abordagens mais humanizadas e eficazes para o enfrentamento do consumo de álcool e outras drogas (ELIAS; QUEIROZ, 2018).

CARVALHO, DUARTE e GLANZNER (2020), que avaliou o cuidado em saúde mental à criança no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a partir da perspectiva dos profissionais. evidenciou-se que o cuidado em saúde mental à criança acontece nas atividades preconizadas para a ESF. A Visita Domiciliar como um recurso para identificar as crianças com necessidades de saúde mental no território, uma vez que, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), estão em contato com o contexto domiciliar e familiar. A reunião de equipe é um momento valorizado, pois proporciona integração, escuta, discussão dos casos e planejamento do cuidado, e a possibilidade de agendar consultas garante a continuidade do acompanhamento. Avaliou-se que esses fazeres cotidianos são permeados de sensibilidade para o cuidado psicossocial. No entanto, a política de saúde mental não garante a construção da rede de cuidados que deve ser tecida pelos profissionais dos diferentes serviços. A integração entre



a ESF e as escolas do território foi avaliada como importante, mas pontual, e a necessidade de melhor articulação com outros serviços e setores, como NASF, CAPSi e Conselho Tutelar.

Em uma revisão sistemática realizada por THIENGO; CAVALCANTE, LOVSI (2014), que tiveram como objetivo identificar os transtornos mais prevalentes na infância e adolescência e possíveis fatores associados, tiveram como resultado que os transtornos mais frequentes encontrados pelos estudos, respectivamente, foram: depressão, transtornos de ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno por uso de substâncias e transtorno de conduta. Fatores que mais se mostraram associados aos diferentes transtornos foram: fatores biológicos, fatores genéticos e fatores ambientais. diferenças nas prevalências encontradas pelos estudos.

Na revisão narrativa realizada por FONSECA *et al.* (2013), que objetivou revisar e discutir as vulnerabilidades na infância e na adolescência, bem como as políticas públicas brasileiras de intervenção. Os resultados foram apresentados em cinco categorias de análise: As Vulnerabilidades das Crianças e Adolescentes no Brasil, Políticas Públicas de Intervenção aos Fatores de Risco na Infância e Adolescência, Estatuto da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar, Programa Bolsa Família e Programa Saúde na Escola. As publicações revelaram que as crianças e adolescentes são vulneráveis às situações ambientais e sociais. As vulnerabilidades manifestam-se em violência cotidiana, no contexto familiar e escolar.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, expedida pelo Ministério da Justiça, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. A lei afirma que, a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

#### **4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em maioria os estudos abordavam que a terapêutica em grupos foi a estratégia mais utilizada com crianças e adolescentes como cuidado com a saúde mental. Períodos de incertezas são um grande desafio para todos, principalmente para as fases iniciais da vida, portanto, é fundamental que os profissionais de saúde, estejam atentos para reconhecerem possíveis prejuízos funcionais e adotarem estratégias terapêuticas em tempo hábil, a fim de, evitar a progressão para quadros clínicos de mais difícil controle. É de suma importância fomentar políticas públicas de acolhimento, cuidado e educação, visando a prevenção de doenças e a manutenção da saúde física e mental das crianças e adolescentes.



## REFERÊNCIAS

- BELTRAME, M. M.; BOARINI, M. L. **Saúde Mental e Infância: Reflexões Sobre a Demanda Escolar de um Capsi. Psicologia: ciência e profissão**, Maringá, v. 33, n. 2, p. 336-349, 2013.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Brasília; 1990.
- CAMPOS-ONOCKO, R. T.; AMARAL, C. E. M.; SARACENO, B.; OLIVEIRA, B. D. C.; TREICHEL, C. A. S.; DELGADO, P. G. G. **Atuação dos Centros de Atenção Psicossocial em quatro centros urbanos no Brasil. Rev Panam Salud Publica. [S. l.]**, v. 42, p. e113, 2018.
- CARNEIRO, E. S.; SOUZA, A. I.; PINA, J. C.; RUMOR, P. C.; GEVAERD, T. C.; CICÉRON, M. Y. **Healthcare team approach in mental health grievances of hospitalized children and adolescents. Rev Soc Bras Enf Ped. [S. l.]**, v. 18, n. 1, p. 7-14, 2018.
- CARVALHO, J.; DUARTE, M. L. C.; GLANZNER, C. H. **Cuidado em saúde mental infantil no contexto da Estratégia de Saúde da Família: estudo avaliativo. Rev. Gaúcha Enferm., [S. l.]**, v. 41, p. e20190113, 2020.
- CASARIN, M.; NOLASCO, W. S.; COLUSSI, P. R. G.; PIARDI, C. C.; WEIDLICH, P.; RÖSING, C. K.; MUNIZ, F. W. M. G. **Prevalence of tooth loss and associated factors in institutionalized adolescents, a cross-sectional study. Ciência & Saúde Coletiva, [S. l.]**, v. 26, n. 7, p. 2635-42, 2021.
- DWEIK, R.; STOLLER, J. K. **Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001. p. 457-478. (Referência de capítulo de livro).
- ELIAS, D. G.; QUEIROZ, L. A. **Políticas de Saúde para o enfrentamento do uso de álcool e outras drogas, legislação e o trabalho desenvolvido nos CAPS. Rev Direitos Hum Soc. [S. l.]**, v. 1, n. 1, 2018.
- FONSECA, F. F.; SENA, R. K.; SANTOS, R. L.; DIAS, O. V.; COSTA, S. M. **As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. Rev Paul Pediatr. [S. l.]**, v. 31, n. 2, p. 258-64, 2013.
- FISCHER, G. A. **Drug resistance in clinical oncology and hematology introductory. Hematol. oncol. clin. North Am., v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995.** (referência de periódico).
- KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998. 746 p. (referência de livro).
- LIMA, T. D.; CAVALCANTE, M. T.; LOVISI, G. M. **Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. J Bras Psiquiatr. [S. l.]**, v. 63, n. 4, p. 360-72, 2014.
- NACAMURA, P. A. B.; MARCON, S. S.; PAIANO, M.; SALCI, M. A.; RADOVANOVIC, C. A. T.; RODRIGUES, T. F. C. S. *et al.* **Guidelines to the families of mental health service**



**users from the multi-professional team's perspective. Rev Bras Enferm. [S. l.], v. 73, n. 1, p. e20200389, 2020.**

**NUNES, C. K., et al. Saúde mental infantojuvenil: visão dos profissionais sobre desafios e possibilidades na construção de redes intersetoriais. Rev. Gaúcha Enferm., [S. l.], v. 40, e20180432, 2019.**

**PENNA, L. H. G.; RIBEIRO, L. V.; RAMOS, K. A. A.; FÉLIX, F. O.; GUEDES, C. R. Empoderamento de adolescentes femininas abrigadas: saúde sexual na perspectiva do Modelo Teórico de Nola Pender. Rev. enferm UERJ, [S. l.], v. 24, n. 5, 2016.**

**SILVA, T. A.; PAULA JR, J. D.; ARAÚJO, R. C. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): ações desenvolvidas em município de Minas Gerais, Brasil. Rev Latino Am Psicopatol Fundam. [S. l.], v. 21, n. 2, 2018.**

**SILVA, K. V. L. G.; BANDEIRA, P. R. F.; GUEUDEVILLE, R. S.; LIMA, M. G. P.; LIMA, A. K. A. Cuidado Interdisciplinar no CAPSi: Saúde Mental em Foco. Revista de Extensão, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 64-70, dez, 2021.**

**SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais do II Congresso de Iniciação Científica da UFPe. Recife: UFPe, 1996. p. 21-24. (referência de anais de congresso/simpósio).**

**THIENGO, D. L.; CAVALCANTE, M. T.; LOVISI, G. M. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. J Bras Psiquiatr. [S. l.], v. 63, n. 4, p. 360-72, 2014.**

**World Health Organization (WHO). Young people's health - a challenge for society. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Geneva: WHO, 1986.**